

MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICTÓRIA FERNANDES NASCENTE¹; MARCELO SILVA DA SILVA²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – vitoria08nascente06@gmail.com* 1

²*Universidade Federal de Pelotas – marcelosilva.ufpel@gmail.com* 2

1. INTRODUÇÃO

O sistema universitário federal brasileiro surgiu em 1968, buscando estabelecer diretrizes para a universidade do país. A Lei Federal nº. 5.540, datada de 28 de novembro de 1968, desempenhou um papel crucial ao estabelecer as regras para o ensino superior e introduzir o conceito de monitoria acadêmica em seu artigo 41 (BRASIL, 1968).

Ao longo de nossa jornada acadêmica, nos inserimos em projetos, estágios, pesquisas e atividades de monitoria, todos eles contribuindo para o enriquecimento de nossa formação. A construção de um professor competente demanda não apenas o domínio teórico, mas também uma sólida introdução à prática docente. Conforme destacado por Campos (2004), os programas de monitoria, pesquisa e extensão desempenham um papel crucial na preparação de profissionais comprometidos com a educação, capazes de assumir responsabilidades na promoção do ensino e da aprendizagem em um futuro próximo.

A monitoria oferece ao estudante uma chance de desenvolver habilidades de ensino, aprofundar seu conhecimento na área específica e contribuir para o processo de aprendizado dos alunos sob sua supervisão. O aluno monitor experimenta, em sua função de professor em formação, tanto as satisfações iniciais quanto os desafios dessa carreira acadêmica. Ao interagir diretamente com os alunos enquanto ainda é um estudante, ele vivencia situações únicas, desde a satisfação de contribuir para o aprendizado de alguns até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos pode ser desanimadora e inapropriada (ASSIS, 2006).

O aluno-monitor, também conhecido como monitor, é aquele aluno que demonstra interesse em seu próprio desenvolvimento acadêmico. Ele se envolve ativamente em uma disciplina ou campo de estudo, desempenhando tarefas ou projetos que agregam valor ao ensino, à pesquisa ou ao serviço à comunidade relacionados a essa área de estudo (FRIEDLANDER, 1984). O monitor opta por uma disciplina que tenha estudado e que lhe desperte maior afinidade e interesse. Ele assume a responsabilidade de conduzir atividades ligadas ao campo técnico e didático relacionadas a essa disciplina. Tanto o monitor quanto os alunos que ele orienta são beneficiados por esse projeto. A monitoria preenche lacunas nos conhecimentos dos alunos, ajudando-os e fornecendo informações valiosas tanto para disciplinas futuras quanto para suas carreiras profissionais (FERREIRA, 2008).

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo apresentar em forma de relato de experiência os resultados positivos alcançados pelo monitor para a sua formação acadêmica.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente no Programa de Bolsas de Iniciação ao Ensino – Modalidade Monitoria, nas disciplinas Dança Escolar I e Práticas Corporais III: Dança,

do curso de Educação Física (EF). Tal experiência ocorreu na Universidade Federal de Pelotas no município de Pelotas-RS, no período de março a maio de 2023.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exercício da minha função como monitora, participei da supervisão de três diferentes turmas durante o período de monitoria. Dessas, duas estavam matriculadas na disciplina de Práticas Corporais III: Dança, sendo a primeira composta por um total de 40 alunos, e a segunda contendo 32 estudantes. Esta disciplina faz parte do novo currículo do curso de Graduação em EF, sendo da base comum, atende estudantes de ambas as possibilidades formativas, licenciatura e bacharelado. A terceira turma, por sua vez, estava matriculada na disciplina de Dança Escolar, do curso de licenciatura, e era constituída por 25 alunos. É relevante destacar que as aulas da disciplina de Práticas Corporais III: Dança ocorriam no turno vespertino, especificamente às quintas-feiras. Por outro lado, as aulas da disciplina de Dança Escolar eram realizadas nas terças-feiras, durante o turno noturno. Essa experiência de monitoria proporcionou-me uma ampla gama de oportunidades para interagir com os alunos e auxiliá-los em seu processo de aprendizado acadêmico.

Ao longo das aulas, entre as atividades desenvolvidas, posso destacar a participação nas aulas práticas, conduzindo momentos específicos, hora os exercícios de alongamento e aquecimento, hora os exercícios de criação coreográfica. Paralelamente, mantive registros sistemáticos dos estudantes sobre a participação nas atividades e a entrega de tarefas acadêmicas. Quando necessário, chamei os alunos durante os encontros, estabeleci diálogos com o propósito de elucidar quaisquer incertezas ou indagações que pudessem ter em relação aos trabalhos acadêmicos designados.

Na avaliação final da disciplina, os discentes foram encarregados da elaboração e apresentação de uma composição coreográfica. Nesse estágio particular do processo de ensino que ocupei uma posição docente mais direta, estimulandoativamente a expressão da criatividade dos alunos e providenciando orientações e sugestões relevantes para aprimorar suas produções artísticas.

Minha experiência como monitora acadêmica foi verdadeiramente enriquecedora e desempenhou um papel fundamental na minha formação. Além disso, a monitoria me proporcionou desenvolver habilidades de comunicação e liderança. Precisava ser clara e eficaz ao explicar informações, responder perguntas dos alunos, a responsabilidade de acompanhar o progresso dos alunos, tirar dúvidas e auxiliá-los em suas dificuldades me ensinou a ser mais organizada e a gerenciar meu tempo de forma eficiente. Isso foi fundamental para lidar com as demandas acadêmicas.

Outro ponto importante foi o desenvolvimento de relacionamentos com professores e colegas. A monitoria me permitiu estabelecer conexões valiosas, que se mostraram úteis em projetos futuros e oportunidades de pesquisa. Além disso, trabalhar em estreita colaboração com o professor que me orientou neste processo me deu uma visão mais profunda de suas abordagens pedagógicas e me inspirou a seguir uma carreira acadêmica. Foi uma jornada que fortaleceu meu conhecimento, habilidades e rede de contatos, preparando-me de maneira mais abrangente para os desafios futuros da minha carreira acadêmica e profissional.

4. CONCLUSÕES

Em conclusão, a experiência como monitora acadêmica é inestimável para o desenvolvimento da formação profissional. Ao longo deste relato, exploramos os múltiplos benefícios que essa função proporciona aos estudantes universitários. Desde a consolidação do conhecimento, o aprimoramento das habilidades de comunicação e liderança, até a promoção de responsabilidade, organização e a construção de relacionamentos valiosos, a monitoria acadêmica é uma experiência enriquecedora em todos os aspectos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSIS, F. D.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D. D.; PERES, P. D. L.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores orientadores. *Revista Enfermagem. Revista de enfermagem. UERJ*, Rio de Janeiro, v. 14, p. 391-397, 2006.
- BRASIL. **Senado Federal, Lei Federal n.º 5540**, de 28 de novembro de 1968.
- CAMPOS, C. D. M. Monitoria: a iniciação à docência. In: ABSIL, W. J. (Org.). *Pedagogia universitária: reflexões sobre a experiência docente na educação superior. Temas Pedagógicos*, Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2004, n.12.
- FERREIRA, T.; BONFÁ, M.; LIBRELON, R.; JACOBUCCI, D.; MARTINS, S. Formação de monitores do museu de ciências da DICA: preparo além da prática. **XI ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA**, 9., Curitiba, 2008.
- FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 18, n. 2, p. 113-120, 1984.
- LIRA, M. O.; NASCIMENTO, D. D. Q.; SILVA, G. C. D. L.; MANAN, A. S. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandos em ciências biológicas da uepb. In: **II Congresso Nacional de Educação**. Campina Grande: Realize Editora, 2015. Anais II CONEDU, p. 1-9.